ENSINO HÍBRIDO: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS NA APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Autor(res)

Edenar Souza Monteiro
Fabyane Akemi Nagazawa Teixeira

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

A proposta de Ensino Híbrido está sendo adotada em Instituições de Ensino Superior e na Educação Básica, em diversos países no mundo e já há várias experiências no Brasil, os diversos modelos e possibilidades de "hibridizar" a educação têm como finalidade personalizar a aprendizagem do educando, criando ambientes favoráveis para o seu desenvolvimento, inserindo as tecnologias de forma integrada ao currículo, possibilitando uma aprendizagem pela exploração e descoberta. Com os modelos de Ensino Híbrido, o processo educacional torna-se inovador, dialogando com as propostas educacionais do nosso século. De acordo com Moran (2015, p.41).
As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) impactaram a educação e abriram as portas para novas formas de ensinar e aprender. O aluno agora, depende dos recursos tecnológicos que dispõe e mais ainda, refém do seu comportamento, da sua disciplina e interesse para que esse aprendizado seja mais ou menos eficiente.

Objetivo

Analisar como ocorre a aprendizagem de acadêmicos dos cursos de administração e comunicação no modelo de ensino híbrido observando as estratégias de aprendizagem, bem como os desafios para se adaptarem a essa metodologia de ensino.

Material e Métodos

A pesquisa terá caráter qualitativo, cujo método será o estudo de caso e para coleta de dados será utilizada entrevista semiestruturada utilizando plataformas de vídeo conferência (Teams, Meet) e Google Forms, no caso da continuidade do isolamento social. E por se tratar de estudo de caso, os participantes da pesquisa serão 6 (seis) acadêmicos dos cursos de administração e comunicação de uma faculdade particular no município de Cuiabá.
O recrutamento tem como base a hipótese de que esses acadêmicos, advindos do ensino presencial e conteudista, apresentam dificuldades quando se deparam com uma metodologia inovadora sendo desafiados a experienciar novas formas de aprender.

Resultados e Discussão

Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para ressaltar a importância da metodologia híbrida no ensino

acadêmico e potencializar o processo de ensino e aprendizagem daqueles que utilizarem como um de seus recursos e também que aponte todas as possibilidades que as tecnologias digitais trazem: a flexibilidade, o compartilhamento, desenvolvimento de projetos em grupo e individualmente e possibilidade de criar itinerários mais personalizados.
Visa contribuir ainda, para a discussão sobre estratégias e desafios da aprendizagem híbrida bem como promover um novo olhar sobre essa metodologia inovadora de ensino.

Conclusão

Espera-se que esse trabalho possa contribuir para a discussão sobre estratégias e desafios da aprendizagem híbrida bem como promover um novo olhar sobre essa metodologia inovadora de ensino.
Conhecer as estratégias de aprendizagem e os desafios para a adaptação dos acadêmicos, quanto a organização, equipamentos e desenvolvimento das atividades.

Referências

BACICH, TANZI NETO, TREVISANI, Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação. Penso Editora, 2015.
BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução por Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70. 2016.
BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
BRITTO, S. Psicologia da aprendizagem centrada no estudante. 3. Ed. Campinas: Papirus, 1989.
Chizzotti, A. (2017). Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. 12 ed., São Paulo: Cortez
MORAN, J. M.; MASSETO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.
Minayo, M.C.S. (2018). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 1ª reimpressão. Petrópolis: Vozes.